

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Estudos:** tópicos em linguística

Semestre: **2016/1**

Carga horária: **15h/a**

Créditos: **1**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **001942_T66**

Requisitos de matrícula: -.-

Professora: **Maria da Graça Krieger**

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Linguística
 - 1.1 Breve histórico
 - 1.2 Princípios de estudos
 - 1.3 Conceitos básicos
 - 1.4 Língua: estrutura e componentes
 - 1.5 Linguagem, texto e discurso
- 2 Panorama dos estudos linguísticos teóricos
- 3 Linguística Aplicada

OBJETIVOS

- desenvolvimento de conceitos básicos de linguística;
- apresentação de panorama dos estudos linguísticos;
- projeção de aplicação dos conceitos básicos aos projetos individuais.

AVALIAÇÃO

- Participação ativa no seminário;
- Elaboração de proposta de desenvolvimento de projeto, salientando a aplicação de conceitos básicos/linhas de pesquisa da linguística.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (MÁXIMO 15 OBRAS)

BENVENISTE, Emile. **Problemas de linguística geral II**. Campinas: Pontes, 1989.

BIDERMAN, Maria Tereza Camargo. **Teoria linguística**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

CELANI, Maria Antonieta Alba Celani. Afinal, o que é Linguística Aplicada. In: PASCHOAL, Mara Sofia Zanotto de; CELANI, Maria Antonieta Alba (Org.). **Linguística aplicada**: da aplicação da linguística à linguística transdisciplinar. São Paulo: Ed. PUCSP, 1992. p. 15-23.

FIORIN, José Luiz (Org.). **Introdução à linguística I**: objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2002.

FIORIN, José Luiz (Org.). **Introdução à linguística II**: princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2003.

MARTELOTTA, Mario Eduardo (Org.). **Manual de linguística**. São Paulo: Contexto, 2008.

MATEUS, Maria Helena Mira. **Gramática da língua portuguesa**. Coimbra, Almedina, 1983.

MOITA LOPES, Luiz Paulo da. **Oficina de linguística aplicada**. Campinas: Mercado de Letras, 1996.

POTTIER, Bernard. **Linguística geral**: teoria e descrição. Rio de Janeiro: Presença, 1978.

SAUSSURE, Ferdinand. **Curso de linguística geral**. 23. ed. São Paulo: Cultrix, 2001.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Teorias Linguísticas**

Semestre: **2016/1**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **7560**

Requisitos de matrícula: -.-

Professora: **Rove Luiza de Oliveira Chishman**

EMENTA

Visão panorâmica das teorias linguísticas, focalizando duas tendências: a que se ocupa da relação linguagem e pensamento e a que explora a relação linguagem e sociedade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O Pluralismo Teórico da Linguística

A Linguística Saussuriana: o Estruturalismo

Diferentes formas de Estruturalismo

A Linguística Chomskiana: o Gerativismo

Mentalismo, racionalismo e inatismo

Programa Gerativista: da Teoria Padrão ao Programa Minimalista

Repercussões das idéias de Chomsky

Semântica Interpretativa versus Semântica Gerativa

A Linguística Cognitiva

A Pragmática e o tratamento da significação comunicacional

Abordagens lógico-cognitivas

Abordagens sócio-discursivas

A Linguística e a Filosofia da Linguagem

OBJETIVOS

- Possibilitar ao aluno uma visão de conjunto dos modos como a ciência da linguagem trata o fenômeno linguístico;
- Oportunizar ao aluno situações para reflexão crítica sobre as principais abordagens teóricas desenvolvidas no âmbito da ciência linguística.

AVALIAÇÃO

Participação em aula, trabalhos e seminários: 30%

Ensaio (2): 70%

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (MÁXIMO 15 OBRAS)

BORGES NETO, José. **Ensaio de filosofia da linguística**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

FERRARI, Lilian. **Introdução à linguística cognitiva**. São Paulo: Contexto, 2011.

FIORIN, José Luiz. **Introdução à linguística I**. São Paulo: Contexto, 2002.

LOPES, Eduardo. **Fundamentos da linguística contemporânea**. São Paulo: Cultrix, 1976. p. 72-96.

MARCONDES, Danilo. **A pragmática na filosofia contemporânea**. [S.l.]: Zahar, 2005.

MARTELOTTA, Mário (Org.) **Manual de linguística**. São Paulo: Contexto, 2008.

MORATO, Edwiges Maria. O interacionismo no campo linguístico. In.: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Org.). **Introdução à linguística: fundamentos epistemológicos**. São Paulo: Cortez, 2004. p. 311-351.

RAJAGOPALAN, Kanavillil. Formalismo vs. Funcionalismo: sobre as premissas ocultas dessa polêmica. In: Encontro do CelSul, 1., 1997, [S.l.]. **Anais...** [S.l.]: CelSul, 1997. p. 25-33

RAPOSO, Eduardo Paiva. **Teoria da gramática**: a faculdade da linguagem. Lisboa: Caminho, 1992.

REYES, Graciela. **El abecé de la pragmática**. Madri: Arco Libros, 2000.

SAUSSURE, Ferdinand de. **Curso de linguística geral**. São Paulo: Cultrix, 1969.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AUSTIN, John Langshaw. **Quando dizer é fazer**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.p. 21-28.

CUNHA, Angélica. Funcionalismo. In: MARTELOTTA, Mário (Org.). **Manual de Linguística**. São Paulo: Contexto, 2008. p. 157-176.

FARACO, Carlos Alberto. Interação e linguagem: balanço e perspectivas. **Calidoscópio**, São Leopoldo, v. 3, n. 3, p 214-221, set./dez. 2003.

GRICE, H. P. Lógica e conversação. In.: DASCAL, M. (Org.). **Fundamentos metodológicos da linguística**. Campinas: UNICAMP, 1982. v. 4. p. 81-103.

ILARI, Rodolfo. O estruturalismo linguístico: alguns caminhos. In: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Org.). **Introdução à linguística: fundamentos epistemológicos**. São Paulo: Cortez, 2004. p. 53-92.

KENEDY, Eduardo. Gerativismo. In: MARTELOTTA, Mário (Org.) **Manual de Linguística**. São Paulo: Contexto, 2008. p. 127-140.

LEVINSON, Stephen. **Pragmatics**. Cambridge: Cambridge University Press, 1983.

NARO, Anthony J; VOTRE, Sebastião Josué. Mecanismos funcionais do uso da língua: função e forma. **DELTA**, [S.l.], v. 5, n. 2, p. 169-184, 1989.

NASCIMENTO, Milton do. Teoria Gramatical e mecanismos funcionais do uso da língua. **DELTA**, [S.l.], v. 6, n. 1, p. 83-98, 1990.

NETO, José Borges. O empreendimento gerativo. In: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Org.). **Introdução à linguística: fundamentos epistemológicos**. São Paulo: Cortez, 2004. p. 93-129.

NETO, José Borges. Formalismo versus funcionalismo: nos estudos linguísticos. In: Encontro do CelSul, 1.,1997, [S.l.]. **Anais...** [S.l.]: CelSul, 1997. p. 15-24.

PEZZATI, Erotilde Goreti. O funcionalismo em lingüística. In.: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Org.). **Introdução à linguística: fundamentos epistemológicos**. São Paulo: Cortez, 2004. p. 165-218.

WEEDWOOD, Barbara. **história concisa da lingüística**. São Paulo: Parábola Editorial, 2002.

XAVIER, Antonio Carlos; CORTEZ, Suzana (Org.). **Conversas com linguistas**. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminários Avançados em Linguística Aplicada:** as pesquisas sobre línguas estrangeiras/adicionais no Brasil: tendências conceituais e metodológicas

Semestre: **2016/1**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **008082_T38**

Requisitos de matrícula: -.-

Professora: **Marilia dos Santos Lima**

EMENTA

Conjunto de seminários, ministrados por professores do Programa e visitantes, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Letramentos e multiletramentos
- Compreensão e produção oral em línguas estrangeiras/segundas línguas
- Compreensão e produção escrita em línguas estrangeiras/segundas línguas
- Formação de professores de línguas estrangeiras/segundas línguas

OBJETIVOS

- Proporcionar reflexão sobre o ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras/segundas línguas no Brasil.
- Proporcionar ocasiões para que os alunos posicionem-se do ponto de vista teórico para a pesquisa em linguística aplicada ao ensino de línguas.
- Proporcionar ocasiões para que os alunos posicionem-se do ponto de vista metodológico para a pesquisa em linguística aplicada ao ensino de línguas.

- Relacionar os tópicos discutidos à formação de professores de línguas estrangeiras/segundas línguas.

AVALIAÇÃO

- Apresentação de seminários com os textos do programa da disciplina.
- Elaboração e apresentação de dois memoriais descritivos e reflexivos a partir dos textos da disciplina, estabelecendo relações com seus propósitos de pesquisa.
- Texto escrito ao final da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (MÁXIMO 15 OBRAS)

BATTISTELLA, Tarsila R.; LIMA, Marília S. A correção em língua estrangeira a partir de uma perspectiva sociocultural e as crenças de professores sobre o assunto. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, [S.l.], v. 15, n. 1, p.281-302, 2015.

BIONDO, Fabiana Poças. As diferentes versões de uma história única: a polêmica a respeito do livro didático por uma vida melhor. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, Campinas, v. 51, n. 1, p. 245-260, 2012.

BRITO, Cristiane C. P.; GUILHERME, Maria de Fátima F. Memorial de aprendizagem e a formação do professor: vozes constitutivas da relação aprender/ensinar línguas estrangeiras. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, [S.l.], v. 14, n. 3, p. 511-532, 2014.

KFOURI-KANEOYA, Marta Lúcia. O papel do professor de línguas como um agente interculturalista e humanizador em um contexto de ensino de português língua estrangeira: implicações para a formação docente. **Horizontes de Linguística Aplicada**, [S.l.], n. 1, p. 31-49, 2015.

LIMA, Marília. S.; BARCELLOS, Patrícia, S. C. C. A criação de material didático em ambiente digital por professores de língua estrangeira em formação. In: In: SIMÕES, D. M. P.; FIGUEIREDO, F. J. Q. **Metodologias em/de linguística aplicada para ensino e aprendizagem de línguas**. Campinas: Pontes, 2014. p. 153-173.

MAGNO E SILVA, Walkyria; SANTOS, Edirnelis M. Promovendo a autonomia e a motivação: o papel do conselheiro linguageiro. **Horizontes de Linguística Aplicada**, [S.l.], n. 1, p. 89-105, 2014.

PAIVA, Crisciene L Barbosa. Chat educacional no ensino de espanhol em ambiente virtual. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, Campinas, n. 54.2, p. 329-359, 2015.

SALOMÃO, Ana C. B. O componente cultural no ensino e aprendizagem de línguas: desenvolvimento histórico e perspectivas na contemporaneidade. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, [S.l.], n. 54.2, p. 361-392, 2015.

SANTOS, Lucas M. Anjos; GAMERO, Raquel; GIMENEZ, Telma, N. Letramentos digitais, interdisciplinaridade e aprendizagem de língua inglesa por alunos dos ensino médio. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, Campinas, n. 53.1, p. 81-102, 2014.

ZOLIN-VESZ, Fernando; VILHENA, Flávia B. K. Acuerdo cerrado: (des)construindo o discurso utilitarista sobre a aprendizagem da língua espanhola. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, Campinas, v. 52.2, p. 259-270, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BATISTA, Luís Otávio. Crenças de professores recém-formados sobre a avaliação em língua estrangeira (inglês): da elicitação à conscientização. **Horizontes de Linguística Aplicada**, [S.l.], n. 1, p. 95-113, 2013.

FIGUEIREDO, F. J. Q.; SILVA, Suelene V. A colaboração no ensino-aprendizagem de línguas em contextos tecnológicos: uma análise das interações entre aprendizes brasileiros e alemães. In: SIMÕES, Darcília M. P.; FIGUEIREDO, Francisco J. Q. (Org.) **Metodologias em/de linguística aplicada para ensino e aprendizagem de línguas**. Campinas: Pontes, 2014. p. 73-91.

PINHO, I. C.; LIMA, M. S. O uso da fala privada na colaboração entre aprendizes de inglês como língua estrangeira. In: FERREIRA, M. M.; MARTINELLI, L. M. F.; SOUZA, J. A. R. de. **Ensino-aprendizagem de línguas e a teoria sócio-histórico-cultural e da atividade**. São Paulo: Humanitas, 2015. p. 179-204.

SANTOS, F. A. C.; ABRAHÃO, M. H. V. Professores de inglês e a indisciplina escolar: a coconstrução de conhecimentos em um projeto de formação continuada colaborativa. In: FERREIRA, M. M.; MARTINELLI, L. M. F.; SOUZA, J. A. R. de. **Ensino-aprendizagem de línguas e a teoria sócio-histórico-cultural e da atividade**. São Paulo: Humanitas, 2015. p. 33-48.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminários Avançados em Linguística Aplicada**: Linguística Interacional

Semestre: **2016/1**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **008082_T39**

Requisitos de matrícula: -.-

Professora: **Ana Cristina Ostermann**

EMENTA

Conjunto de seminários, ministrados por professores do Programa e visitantes, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Linguística Interacional: o que é e o que não é.
- Questões teórico-metodológicas básicas da Linguística Interacional.
- A base etnometodológica das pesquisas na Linguística Interacional.
- Questões analíticas sob a perspectiva da Linguística Interacional.
- Discussão e análise de dados gerados pelos/as participantes da disciplina.

OBJETIVOS

- Oportunizar a familiarização com a Linguística Interacional, seus pressupostos, e sua especial relação com a Análise da Conversa de base etnometodológica.
- Estabelecer relações de comparação entre a Linguística Interacional e áreas afins (e.g. Sociolinguística Interacional, Análise do Discurso etc.).
- Oportunizar a familiarização com diferentes estudos desenvolvidos pela perspectiva da Linguística Interacional.

AVALIAÇÃO

- 1) Apresentações/seminários: **25 %** (**critério principal de avaliação:** nível de **aprofundamento** da apresentação e dos questionamentos propostos às colegas): as apresentações deverão ser acompanhadas de handouts ou de slides.
- 2) Participação qualificada, informada (a partir das leituras feitas previamente) e crítica ao longo das discussões sobre as leituras: **25 %**
- 3) Artigo analítico final que envolva alguma discussão de referencial teórico, descrição metodológica e análise de dados: **50 %**

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (MÁXIMO 15 OBRAS)

BARTH-WEINGARTEN, D. (2008) Interactional Linguistics. In: ANTOS, G.; VENTOLA, E. (Ed.). **Handbook of interpersonal communication: handbooks of applied linguistics**. Berlin: Walter de Gruyter, 2008. p. 77-105. v. 2.

COUPER-KUHLEN, Elisabeth; SELTING, Margret. Towards an interactional perspective. In: COUPER-KUHLEN, E.; SELTING, M. (Ed.). **Prosody in conversation**. Cambridge: Cambridge University Press, 1996. p. 11-55.

COUPER-KUHLEN, Elisabeth. What does grammar tell us about action. **Pragmatics**, [S.l.], v. 24, n. 3, p. 623-647, 2004.

COUPER-KUHLEN, Elisabeth; SELTING, Margret. Introducing interactional linguistics. In: SELTING, Margret; COUPER-KUHLEN, Elisabeth (Ed.). **Studies in interactional linguistics**. Amsterdam: John Benjamins, 2001. p. 1-22.

DEPPERMAN, Arnulf. The study of formulations as a key to an interactional semantics. **Human Studies**, [S.l.], v. 34, n. 2, p. 115-128, 2011.

FORD, C.; FOX, B.; THOMPSON, S. Social Interaction and grammar. In: TOMASELLO, M. (Ed.). **The New Psychology of Language**. New Jersey: Lawrence Erlbaum Assoc, 2003. v. 2. p. 119-144.

GÜNTHER, Susanne. Interactional Sociolinguistics. In: ANTOS, G.; VENTOLA, E. (Ed.). **Handbook of interpersonal communication: handbooks of applied linguistics**. Berlin: Walter de Gruyter, 2008. v. 2. p. 53-76.

JEFFERSON, Gail. The abominable ne: an exploration of post-response pursuit of response. In: SHRODER, P. **Sprache der gegenwaart**. Dusseldorf: Pedagogischer Verlag Schwann, 1981. p. 53-88.

LINDSTRÖM, Jan. Interactional linguistics. In: D'HONDT, Sigurd; ÖSTMAN, Jan-Ola; VERSCHUEREN, Jef (Ed.). **The Pragmatics of Interaction**. Amsterdam: Benjamins, 2009. p. 96-103.

THOMPSON, Sandra A.; FOX, Barbara A.; COUPER-KUHLEN, Elisabeth. Introduction. In: THOMPSON, Sandra A.; FOX, Barbara A.; COUPER-KUHLEN, Elisabeth. **Grammar in everyday talk: building responsive actions**. Cambridge: Cambridge University Press, 2015. p. 1-16.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CLAYMAN, Steven E.; GILL, Virginia T. Conversation Analysis. In: HARDY, M.; BRYMAN, A. (Org.). **Handbook of data analysis**. London: SAGE Publications, Ltd., 2004. p. 120-133.

CLAYMAN, Steven E.; HERITAGE, John. Benefactors and beneficiaries: benefactive status and stance in the management of offers and requests. In: DREW, Paul; COUPER-KUHLEN, Elizabeth (Ed.). **Requesting in social interaction: studies in language and social interaction**. Amsterdam: John Benjamins, 2014. p. 55-86.

CLIFT, Rebecca J.; DREW, Paul; LOCAL, John. (2013) 'Why that, now: Position and composition in interaction (or, don't forget the position in composition).' In: KEMPSON, Ruth; HOWES, Christine; ORWIN, Martin (Ed.). **Language, music and interaction**. London: College Publications, 2013. p. 211-232.

CLIFT, Rebecca. Who knew: a view from Linguistics. **Research on language and social interaction**, [S.l.], v. 45, n. 1, p. 69-75, 2012.

DAY, Dennis; WAGNER, Johannes. Ethnomethodology and conversation analysis. In: ANTOS, G.; VENTOLA, E. (Ed.). **Handbook of interpersonal communication: handbooks of applied linguistics**. Berlin: Walter de Gruyter. v. 2. p. 33-52.

HERITAGE, John. Epistemics in action: action formation and territories of knowledge. **Research on Language and Social Interaction**, [S.l.], v. 45, p. 1-29, 2012.

HERITAGE, John. The epistemic engine: sequence organization and territories of knowledge. **Research on Language and Social Interaction**, [S.l.], v. 45, p. 30-52, 2012.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminários Avançados em Linguística Aplicada:** Aquisição da Linguagem, Consciência Linguística e Cognição

Semestre: **2016/1**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **008082_T40**

Requisitos de matrícula: -.-

Professora: **Aline Lorandi**

EMENTA

Conjunto de seminários, ministrados por professores do Programa e visitantes, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Aquisição da linguagem: primeiros estudos e panorama geral
2. Aquisição da linguagem: principais teorias
3. Aquisição da linguagem: aspectos linguísticos e cognitivos
4. Aquisição da linguagem: metodologia para coleta de dados
5. Aquisição atípica da linguagem
6. Consciência linguística: primeiros estudos e panorama geral
7. Consciência linguística: aspectos teóricos e metodológicos importantes
8. Consciência linguística: diferentes subsistemas gramaticais
9. Elaboração de uma revisão sistemática e/ou de uma meta-análise
10. Consciência linguística: análise de trabalhos brasileiros.
11. Consciência linguística: distúrbios/transtornos

12. Cognição: memória e atenção
13. Cognição: memória e desenvolvimento de linguagem
14. A aquisição da linguagem e a consciência linguística na sala de aula
15. Produção de artigos

OBJETIVOS

Objetivo geral: Esta disciplina tem o objetivo de tecer reflexões sobre teorias, metodologias e aplicações práticas a respeito de três temáticas importantes da área da Psicolinguística em sua interface com a Psicologia Cognitiva e a Neurociência: a aquisição da linguagem, a consciência linguística e a cognição, em uma perspectiva inter e multidisciplinar. Essas reflexões, por sua vez, auxiliam na construção de uma linguística aplicada a contextos escolares, em que o diálogo entre as áreas assume papel central na edificação de saberes que nos levem a práticas mais efetivas para aprendizagens mais fortalecidas e menos compartimentadas.

Objetivos específicos:

- Conhecer teorias e aspectos metodológicos ligados às áreas da aquisição da linguagem e da consciência linguística;
- Conhecer alguns aspectos cognitivos, como memória e atenção, em suas relações com o desenvolvimento da linguagem;
- Posicionar-se criticamente em relação às leituras realizadas;
- Tecer relações entre os diferentes pontos de vista abordados nos textos e sua prática ou proposta de prática docente;
- Relacionar aspectos da aquisição da linguagem e da consciência linguística à prática docente e aos processos de aprendizagem;
- Expor oralmente seu entendimento sobre os textos, de forma pertinente, nos diversos momentos propiciados, seja para apresentar o conteúdo ou para colaborar com as discussões.
- Produzir um artigo de revisão sistemática ou de meta-análise sobre uma das áreas de estudo abordadas.

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados por:

- Sua apresentação de textos sob a forma de seminário (peso 7,0);
- Sua participação nas discussões quando não estiver apresentando seminário (peso 3,0);
- Sua elaboração de artigo de revisão sistemática (para alunos do Mestrado) e de meta-análise (para alunos do Doutorado) (peso 10,0).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (MÁXIMO 15 OBRAS)

BORNSTEIN, M. H.; LAMB, M. E. (Ed.). **Cognitive development**: and advanced textbook. New York: Psychology Press Taylor and Francis Group, 2011.

CLARK, E. V. **First Language Acquisition**. 2nd ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.

GOMBERT, J. E. **Metalinguistic Development**. Chicago: University of Chicago Press, 1992.

HAKES, D. **The development of metalinguistic abilities in children**. Berlim: Springer-Verlag, 1980.

HOFF, E. **Research methods in child language**: a practical guide. Oxford: Wiley-Blackwell, 2012.

KARMILOFF, K.; KARMILOFF-SMITH, A. **Pathways to language**: from fetus to adolescent. Massachusetts: Harvard University Press, 2001.

LAMPRECHT, R. R. (Org.). **Aquisição da linguagem**: estudos recentes no Brasil. Porto Alegre: Ed. PUCRS, 2011.

NUNES, T.; BRYANT, P. **Improving literacy by teaching morphemes**. London: Routledge, 2006.

TUNMER, W. E.; PRATT, C.; HERRIMAN, M. L. (Ed.). **Metalinguistic awareness in children**: theory, research and implications. Berlim: Springer-Verlag, 1984.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BADDELEY, A. Working memory and language: an overview. **Journal of Communication Disorders**, Bristol, n. 36, p. 189-208, 2003.

BERKO, J. The child's learning of english morphology. **Word**, [S.l.], n. 14, p. 150-177, 1958.

CLARK, E. V. **The lexicon in acquisition**. Cambridge: Cambridge University Press, 1993.

GATHERCOLE, S. E.; TIFFANY, C., BRISCOE, J.; THORN, A. Developmental consequences of poor phonological short-term memory function in childhood: a longitudinal study. **Journal of Child Psychology and Psychiatry**, [S.l.], n. 45, p. 1-14, 2004.

GOSWAMI, U.; BRYANT, P. **Children's cognitive development and learning**. Cambridge: University of Cambridge Faculty of Education, 2007.

GOSWAMI, U.; BRYANT, P. **Phonological skills and learning to read**. Hillsdale: Lawrence Erlbaum, 1990.

INGRAM, D. **First language acquisition**: method, description and explanation. Cambridge: Cambridge University Press, 1989.

KARMILOFF-SMITH, A. **Beyond modularity**: a developmental perspective on cognitive science. Cambridge: MIT, 1992.

KARMILOFF-SMITH, A. From meta-processes to conscious access: Evidence from children's metalinguistic and repair data. **Cognition**, [S.l.], n. 23, p. 95-147, 1986.

LORANDI, A. A consciência linguística e o modelo de redescrição representacional: como explicar a discrepância entre os processos de consciência em diferentes microdomínios?. In: FERREIRA GONÇALVES, G; BRUM DE PAULA, M. R.; KESKE-SOARES, M. (Org.). **Estudos em Aquisição Fonológica**, Pelotas, v. 4, n. 205-218, 2011.

LORANDI, A. **From sensitivity to awareness**: the morphological knowledge of Brazilian children between 2 and 11 years old and the representational redescription model. 2011. p. 200. Tese (Doutorado em Letras) – Faculdade de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.

LORANDI, A. KARMILOFF-SMITH A. From sensitivity to awareness: the morphological knowledge and the Representational Redescription Model. **Letras de Hoje**, Porto Alegre, v. 47, n. 1, p. 6-16, jan./mar. 2012.

LORANDI, A., CRUZ, C. R., SCHERER, A. P. R. Aquisição da linguagem. **Verba Volant**, [S.l.], v. 2, p.144-166, 2011.

SINCLAIR, A.; JARVELLA, R. J.; LEVELT, W. J. (Ed). **The child's conceptions of language**. Berlim: Springer-Verlag, 1978.

TENORIO, M.; CAMPOS, R.; KARMILOFF-SMITH, A. What standardized tests ignore when assessing individuals with neurodevelopmental disorders. **Estudios de Psicología: Studies in Psychology**, [S.l.], v. 35, n. 2, p. 426-437, 2014.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Modelos de representação semântica**

Semestre: **2016/1**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **7553**

Requisitos de matrícula: -.-

Professor: **Anderson Bertoldi**

EMENTA

Estudo dos principais fenômenos concernentes à semântica lexical, focalizando as principais visões teóricas, assim como suas possíveis aplicações.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceitos introdutórios sobre categorização, significado e semântica

Significado e lógica

Unidade lexical e palavra

Contexto e significado

Relações e inclusão e exclusão

Relações hierárquicas e o léxico

Extensões do significado: metáfora e metonímia

Estrutura argumental

OBJETIVOS

Este curso tem o objetivo de apresentar os principais fenômenos estudados pela semântica lexical e discutir as diferentes abordagens teóricas relacionadas ao estudo do significado.

AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, privilegiando a participação dos alunos por meio de apresentação de seminários e orientação de discussões em sala de aula, leitura do material indicado e apresentação de resenhas, além de avaliação final na forma de um artigo científico que aborde algum tema da semântica lexical em suas interfaces com a tecnologia, a tradução, a interação, a filosofia e o ensino de línguas.

- Apresentação de seminários: 20%
- Resenhas: 40%
- Trabalho final: 40%

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (MÁXIMO 15 OBRAS)

CRUSE, A. **Meaning in Language**. Cambridge: Cambridge University Press, 2011.

LABOV, W. The boundaries of words and their meanings. In: BAILEY, C. N.; SHUY, R. **New ways of analyzing variation in english**. Washington: Georgetown University Press, 1973. p. 340-373.

OLIVEIRA, Roberta Pires de. Uma história de delimitações teóricas: trinta anos de semântica no Brasil. **DELTA**, São Paulo, v. 15, p. 291-321, 1999, n. esp. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-44501999000300012&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 12 jan 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CANCADO, Márcia. O papel do léxico em uma teoria dos papéis temáticos. **DELTA**, São Paulo, v. 16, n. 2, p. 297-321, 2000. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010244502000000200004&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 12 jan. 2016.

CRUSE, A. **Lexical semantics**. Cambridge: Cambridge University Press, 1986.

FILLMORE, C. J. Frame semantics. In: The Linguistic Society of Korea (Ed.). **Linguistics in the Morning Calm**. Seoul: Hanshin, 1982. p.111-37.

LAKOFF, G. **Women, fire, and dangerous things**: what categories reveal about the mind. Chicago: University of Chicago Press, 1987.

LAKOFF, G.; JOHNSON, M. **Metaphors we live by**. Chicago: University of Chicago Press, 1980.

OLIVEIRA, Ana Flávia Souto de; MIRANDA, Félix Bugueño; SIQUEIRA, Maity. O tratamento da polissemia e da homonímia nos learner's dictionaries: subsídios da semântica cognitiva para a disposição das acepções. **Alfa**: rev. Linguíst., São José Rio Preto, v. 57, n. 1, p. 163-197, 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-57942013000100008&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 12 jan. 2016.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminários Avançados em Linguística Aplicada:** Língua, diversidade e ensino

Semestre: **2016/1**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **008082_T41**

Requisitos de matrícula: -.-

Professora: **Ana Maria Stahl Zilles**

EMENTA

Conjunto de seminários, ministrados por professores do Programa e visitantes, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aula	Data	Leituras, tarefas
1	15/03	Português – Um nome, muitas línguas - Brasil (2008).
2	22/03	Diversidade linguística e ensino - Mattos e Silva (2004, p.63-78; p.128-151).
3	29/03	Variação e mudança linguística - Faraco (2005, cap. 1, 2 e 3).
4	05/04	Características da mudança linguística Faraco (2005, cap.3).
5	12/04	Língua, norma padrão e norma culta – conceituação - Faraco (2008, cap. 1).
6	19/04	Introdução à pedagogia da variação linguística - Faraco (2008, cap. 4 e 5).
7	26/04	Pronomes de segunda pessoa no Português - Faraco (1996); Lopes; Duarte (2003); Vianna; Lopes (2015).
8	03/05	Pronomes de primeira pessoa do plural em Português - Borges (2004); Zilles (2009); Scherre; Dias; Andrade; Martins (2015). Exercício: Tratamento dos pronomes nos livros didáticos de Faraco.
9	10/05	Língua e Nação - del Valle; Gabriel-Stheemn (2002); Ideologia do padrão - Milroy (2012).

10	17/05	Norma culta e ensino - Faraco (2015a; 2015b).
11	14/05	Variação na concordância verbal - Leituras a combinar.
12	31/05	Variação na concordância verbal e nominal - Agostinho; Coelho (2015); Simões; Soares (2015).
13	07/06	Usos de “onde” e tratamento da variação em livros didáticos - Zilles; Kersch (2015); González (2015).
14	14/06	Línguas indígenas e português - Mattos e Silva (2004, p.37-46; p.47-62); Maher (2007).
15	21/06	Línguas ilegítimas e educação linguística - Cavalcanti (2015).
16	28/06	Variação no ensino de línguas adicionais – Leituras a combinar - Encerramento

AVALIAÇÃO

1. Evidenciar leitura/estudo dos textos recomendados no cronograma em sua participação em aula; contribuir para as discussões de forma crítica.
2. **Trabalho em duplas.** A partir dos registros de fala apresentados na Mostra Diversidade Linguística em Materiais Audiovisuais, selecionar no mínimo um excerto para, sobre ele, elaborar uma atividade de Pedagogia da Variação Linguística. A escolha do excerto deve ser justificada teoricamente, assim como a(s) atividade(s) de ensino propostas.
3. **Trabalho individual.** Elaborar uma resenha crítica de uma dissertação de mestrado que trate sobre variação e ensino, usando a bibliografia discutida no semestre. A resenha deve ter os colegas da turma como público alvo e deve responder à pergunta: “O estudo pode ser considerado como Pedagogia da Variação?”. A resposta deve ser teoricamente justificada.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (MÁXIMO 15 OBRAS)

BORGES, Paulo Ricardo S. A pessoalização do pronome *a gente* sob a perspectiva da Teoria da Enunciação de Émile Benveniste. **Letras de Hoje**, Porto Alegre, v.39, p. 163-172, dez. 2004. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fale/article/viewFile/13802/9143>>. Acesso em: 28 mar. 2016.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. Português: um nome, muitas línguas: **Salto para o futuro**, Rio de Janeiro, v. 18, maio 2008. boletim 8. Disponível em: <<http://www.portal.educacao.salvador.ba.gov.br/site/documentos/espaco-virtual/espaco-escola/apoio/Portugues-um-nome-muitas-linguas.pdf>>. Acesso em: 23 jun. 2016.

FARACO, Carlos Alberto. **Linguística histórica**. São Paulo: Parábola, 2005.

FARACO, Carlos Alberto. **Norma culta brasileira**: desatando alguns nós. São Paulo: Parábola, 2008.

FARACO, Carlos Alberto. O tratamento você em português: uma abordagem histórica. **Fragmenta**, [S.l.], v.13, p. 51-82, 1996.

MAHER, Terezinha M. A educação do entorno para a interculturalidade e o plurilinguismo. In: Ângela KLEIMAN; Marilda C. CAVALCANTI (Org.). **Linguística aplicada**: suas faces e interfaces. Campinas: Mercado de Letras, 2007. p.255-270.

SCHERRE, Marta. e Et al. Variação dos pronomes “tu” e “você”. In: MARTINS, Marco Antônio; ABRAÇADO, Jussara (Org.). **Mapeamento sociolinguístico do português brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2015. p.133-172.

VIANNA, Juliana Segadas; LOPES, Célia Regina dos Santos. Variação dos pronomes “nós” e “a gente”. In: MARTINS, Marco Antônio; ABRAÇADO, Jussara ABRAÇADO (Org.). **Mapeamento sociolinguístico do português brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2015. p.109-131.

ZILLES, Ana Maria Stahl. O que a fala e a escrita nos dizem sobre a avaliação social do uso de ‘a gente’. **Letras de Hoje**, [S.l.], v.42, p. 27-44, 2007.

ZILLES, Ana Maria Stahl; FARACO, Carlos Alberto (Org.). **Pedagogia da variação linguística**: língua, diversidade e ensino. São Paulo: Parábola, 2015. p.145-187.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSIS-PETERSON, Ana Antônia; COX, Maria Inês Pagliarini. Inglês em tempos de globalização: para além do bem e do mal. **Calidoscópico**, São Leopoldo, v. 5, n. 1, p. 5-14, 2007.

ASSIS-PETERSON, Ana Antônia; COX, Maria Inês Pagliarini. Standard english & world english: entre o siso e o riso. **Calidoscópico**, São Leopoldo, v. 11, n. 2, p. 153-166, 2013. Disponível em: <<http://revistas.unisinos.br/index.php/calidoscopio/article/view/cld.2013.112.05/1938>>. Acesso em: 28 mar. 2016.

DEL VALLE, José; GABRIEL-STHEEMAN, Luis. Nationalism, hispanism, and monoglossic culture. In: _____. (Ed.). **The battle over Spanish between 1800 and 2000**: language ideologies and Hispanic intellectuals. London: Routledge, 2002. p. 1-13.

LOPES, Célia Regina S.; DUARTE, Maria Eugênia L. De vossa mercê a você: análise da pronominalização de nominais em peças brasileiras e portuguesas setecentistas e oitocentistas. In: Sílvia F. BRANDÃO; Maria Antônia MOTA (Org.). **Análise contrastiva das variedades de português**: primeiros estudos. Rio de Janeiro: In-Fólio, 2003. p. 62-76.

MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia. **O português são dois**: novas fronteiras, velhos problemas. São Paulo: Parábola, 2004.

MILROY, James. Ideologia do padrão. In: BAGNO, Marcos; LAGARES, Xoán Carlos (Org.). **Normas linguísticas e conflitos linguísticos**. São Paulo: Parábola, 2012.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Linguagem e Interação**

Semestre: **2016/1**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **8079**

Requisitos de matrícula: -.-

Professor: **Caio Mira**

EMENTA

Estudo de diferentes teorias que têm o discurso como objeto de investigação, enfocando dimensões interacionais da linguagem sob ponto de vista da enunciação e de fala em interação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1) O interacionismo no campo de estudos da linguagem
- 2) Perspectivas epistemológicas acerca da noção de interação
- 3) A interação nas dimensões macro e micro
- 4) Estratégias interacionais e discursivas
- 5) Contexto e Interação
- 6) Aspectos pragmáticos da interação face a face
- 7) A Análise da Conversa Etnometodológica: princípios teórico-analíticos
- 8) Os pressupostos teórico-analíticos do Interacionismo Sociodiscursivo
- 9) A abordagem textual-interativa da Análise da Conversação
- 10) Elementos textuais e discursivos da interação face a face
- 11) As diferenças entre a Análise da Conversa Etnometodológica e a Análise da Conversação para a análise de interações

OBJETIVOS

Esta disciplina visa a refletir a respeito de três diferentes perspectivas teórico-analíticas que tomam a interação como objeto de análise a partir de suas condições múltiplas e heterogêneas de constituição e funcionamento. O enfoque contempla a abordagem da Análise da Conversa Etnometodológica, do Interacionismo Social Discursivo e da Análise da Conversação de base textual-interativa para a compreensão das dimensões interacionais da linguagem.

AVALIAÇÃO

- 4) Apresentações orais em aula.
- 5) Participação crítica em aula.
- 3) Trabalhos escritos realizados no decorrer do curso

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (MÁXIMO 15 OBRAS)

BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Hucitec, 1981.

BENTES, A. C.; LEITE, M. Q. (Org.). **Linguística textual e análise da conversação**: panorama das pesquisas no Brasil. São Paulo: Cortez, 2010.

BRONCKART, J. P. Les différentes formes d'interaction et leur statut dans une science du langage: Réflexions et questions. **Calidoscópio**, São Leopoldo, v. 8, n. 2, p. 154-164, maio/ago. 2010.

BRONCKART, J. P. Os gêneros de texto e os tipos de discurso como formatos das interações propiciadoras de desenvolvimento. In: BRONCKART, J. P. **Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano**. Campinas: Mercado de Letras, 2006. p. 121-160.

CLAYMAN, S.; GILL, V. T. Conversation analysis. In: GEE, J.; HANDFORD, M. **The routledge handbook of discourse analysis**. Oxford: Routledge, 2012. p. 120-134.

FARACO, C. A. **Linguagem & diálogo**: as ideias linguísticas do círculo de Bakhtin. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

JUBRAN, C. C. A.; KOCH, I. G. V. (Org.). **Gramática do português falado culto no Brasil**: a construção do texto falado. Campinas: Ed. UNICAMP, 2006. v. 1.

MORATO. O interacionismo no campo linguístico. In: MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Org.). **Introdução à Linguística**: fundamentos epistemológicos. São Paulo: Cortez, 2004. p. 311-352.

OSTERMANN, A. C. "Análise da Conversa: o estudo da fala-em-interação." In: OSTERMANN, Ana C.; MENEGHEL, Stela N. **Humanização, gênero, poder**: contribuição dos estudos de fala-em-

interação para a atenção à saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz: Mercado de Letras, 2012. p. 33-43.

WATSON, R.; GASTALDO, E. Análise da Conversa: etnométodos para conversar. In: WATSON, R.; GASTALDO, E. **Etnometodologia & análise da conversa**. Rio de Janeiro: Ed. PUCRio, 2015. p. 87-152.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BASTOS, Liliana C.; BIAR, Liana de A. Análise de narrativa e práticas de entendimento da vida social. **Delta**, [S.l.], n. 31, p. 97-126, 2015.

BRONCKART, J. P. O quadro do interacionismo sociodiscursivo (ISD). In: BRONCKART, J. P. **O agir nos discursos**: das concepções teóricas às concepções dos trabalhadores. Campinas: Mercado de Letras, 2008. p. 109-129.

CLARK, Herbert H. Uso da linguagem. In: GARCEZ, P. (Org.). **Cadernos de Tradução**, Porto Alegre, n.9, p. 49-69, jan./mar. 2000.

GUMPERZ, J. Convenções de contextualização. In: RIBEIRO, B. T.; GARCEZ, P. M. (Org.). **Sociolinguística interacional**. Porto Alegre: AGE, 1998. p. 149-182.

HANKS. W. O que é contexto? In: BENTES, A. C.; REZENDE, R. C; MACHADO, M. A. R. (Org.). **Língua como prática social**: das relações entre língua cultura e sociedade a partir de Bourdieu e Bakhtin. São Paulo: Cortez, 2008. p. 169-203.

JUNG, N. M.; GONZALEZ, P. C. A organização da tomada de turnos: socialização em sala de aula. In: LODER, L. L.; JUNG, N. M. **Análises de fala-em-interação institucional**: a perspectiva da análise da conversa etnometodológica .Campinas: Mercado de Letras, 2009. p. 71-98.

MARCUSCHI.; KOCH, I. G. V. Referenciação. In: JUBRAN. C. C. A.; KOCH.I.G.V. (Org.). **Gramática do português falado culto no Brasil**: a construção do texto falado. Campinas: Ed. UNICAMP, 2006. v. 1. p. 381-402.

MIRA, C. C. C. R. A manipulação do tópico discursivo por sujeitos afásicos em situações conversacionais. **Veredas**, [S.l.], v. 17, n. 2. p. 152-172, 2013.

OSTERMANN, A. C.; SILVA. C. A formulação explicitando a compreensão mútua entre médico e paciente: uma forma de humanizar os atendimentos. In: OSTERMANN, Ana C.; MENEGHEL, Stela N. **Humanização, gênero, poder**: contribuição dos estudos de fala-em-interação para a atenção à saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz: Mercado de Letras, 2012, p. 99-115.

RIBEIRO, B. T.; GARCEZ, P. M. **Sociolinguística interacional**. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2002.

SILVA, C. R; OSTERMANN, Ana Cristina. Análise da conversa: uma breve introdução. **ReVEL**, [S.l.],

v. 7, n. 13, p. 1-21, 2009.

TANNEN. D; WALLAT. C. Enquadres interativos e esquemas de conhecimento em interação: exemplos de um exame/consulta médica. In: RIBEIRO, B. T.; GARCEZ, P. M. **Sociolinguística interacional**. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2002. p.182-196.

Cronograma de Leituras

Observação: A ordem das leituras poderá ser alterada conforme as necessidades da turma. Tais alterações serão avisadas com antecedência.

Semana	Data	Leituras
1	23/03	OSTERMANN, A. C. "Análise da Conversa: O estudo da fala-em-interação." In: OSTERMANN, Ana C.; MENEGHEL, Stela N. Humanização, gênero, poder: Contribuição dos Estudos de Fala-em-Interação para a Atenção à Saúde . Rio de Janeiro: Editora Fiocruz & Mercado de Letras, 2012, p. 33-43.
2	30/03	WATSON, R.; GASTALDO, E. "Análise da Conversa: etnométodos para conversar." In: WATSON, R.; GASTALDO, E. Etnometodologia & Análise da Conversa , 2015, p. Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio, 2015, p. 87-152.
3	06/04	CLAYMAN, S.; GILL, V. T. "Conversation analysis". In: GEE, J.; HANDFORD, M. The Routledge handbook of discourse analysis . Oxford: Routledge, 2012, p. 120-134. OSTERMANN, A. C.; SILVA, C. "A formulação explicitando a compreensão mútua entre médico e paciente: uma forma de humanizar os atendimentos." In: OSTERMANN, Ana C.; MENEGHEL, Stela N. Humanização, gênero, poder: Contribuição dos Estudos de Fala-em-Interação para a Atenção à Saúde . Rio de Janeiro: Editora Fiocruz & Mercado de Letras, 2012, p. 99-115. JUNG, N. M.; GONZALEZ, P. C. A organização da tomada de turnos: socialização em sala de aula. In: LODER, L. L.; JUNG, N. M. Análises de fala-em-interação institucional: a perspectiva da Análise da Conversa Etnometodológica . Campinas/SP: Mercado de Letras, 2009. p. 71-90.
4	13/04	MORATO. O interacionismo no campo linguístico. In: MUSSALIM, F. ; BENTES. A. C. (Orgs.). Introdução à Linguística: fundamentos epistemológicos . São Paulo: Cortez, 2004. p.311-352.
5	20/04	FARACO, Carlos Alberto. Linguagem & Diálogo – as ideias linguísticas do círculo de Bakhtin. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. Cap. 1 e 2.
6	27/04	BAKHTIN, M. (VOLOCHÍNOV, V. N.) (1929). Marxismo e filosofia da linguagem . São Paulo: Hucitec, 1981 – Cap. 5 e 6.
7	04/05	BRONCKART, J-P. O quadro do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD). In: BRONCKART, J-P. O agir nos discursos: das concepções teóricas às concepções dos trabalhadores . Campinas, SP: Mercado de Letras, 2008. p. 109-129. BRONCKART, J-P. Os gêneros de texto e os tipos de discurso como formatos das interações

		propiciadoras de desenvolvimento. In: BRONCKART, J. P. Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano . Campinas: Mercado de Letras, 2006. p. 121-160.
8	11/05	BRONCKART, J-P. Les différentes formes d'interaction et leur statut dans une science du langage: Réflexions et questions. Calidoscópico . São Leopoldo, vol. 8, n. 2, p. 154-164, mai/ago 2010. Atividade Escrita
9	18/05	CLARK, H. Uso da linguagem. In.: GARCEZ, P. (Org.). Tradução: AZEVEDO, N. O.; GARCEZ, P. Cadernos de Tradução , Porto Alegre, n.9, p. 49-69, jan./mar. 2000 [1996]. BASTOS, L C.; BIAR, L. A. Análise de narrativa e práticas de entendimento da vida social. Delta , n.31 especial, 2015. p. 97-126.
10	25/05	BENTES, A. C.; LEITE, M. Q. (Orgs.) Linguística textual e análise da conversação: panorama das pesquisas no Brasil . São Paulo: Cortez Editora, 2010. Capítulos 2 e 3.
11	01/06	JUBRAN. C.C.A. & KOCH. I.G.V. (Orgs.). Gramática do português falado culto no Brasil: a construção do texto falado . Campinas: Editora da Unicamp, v. 1, 2006. Introdução e Capítulo 1.
12	08/06	JUBRAN. C. C. A. S. O tópico discursivo. In: JUBRAN. C.C.A.; KOCH. I. G. V. (Orgs.). Gramática do português falado culto no Brasil: a construção do texto falado . Campinas: Editora da Unicamp, v. 1, 2006b. p. 89-132.
13	15/06	MARCUSCHI.; KOCH, I. G. V. Referenciação. In: JUBRAN. C. C. A.; KOCH. I.G.V. (Orgs.). Gramática do português falado culto no Brasil: a construção do texto falado . Campinas: Editora da Unicamp, v. 1, 2006b. p. 381-402.
14	22/06	MIRA, C. C. C. R. A manipulação do tópico discursivo por sujeitos afásicos em situações conversacionais. Veredas (UFJF. Online) , v. 17, n. 2. p. 152-172, 2013. GUMPERZ, J. Convenções de contextualização. In: RIBEIRO, B. T.; GARCEZ, P. M. (Orgs.). Sociolinguística interacional . Porto Alegre: AGE, 1998. p. 149-182. Apresentação de propostas do artigo – trabalho final.
15	29/06	HANKS. W. O que é contexto? In: BENTES, A. C.; REZENDE, R. C; MACHADO, M. A. R. (Orgs.). Língua como prática social: das relações entre língua cultura e sociedade a partir de Bourdieu e Bakhtin . São Paulo: Cortez, 2008, p. 169-203. TANNEN. D; WALLAT. C. Enquadres interativos e esquemas de conhecimento em interação: exemplos de um exame/consulta médica. In: RIBEIRO, B. T.; GARCEZ, P. M. Sociolinguística Interacional , 2. ed. São Paulo: Loyola, 2002. p.182-196.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Estudos:** Produção textual em gêneros acadêmicos diversos I

Semestre: **2016/1**

Carga horária: **15h/a**

Créditos: **1**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **001942_T116**

Requisitos de matrícula: -.-

Professoras: **Ana Cristina Ostermann, Joseane de Souza e Cristiane Krause Kilian**

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos básicos: texto, língua falada, língua escrita, variação linguística;
- Noções de gênero: situação de comunicação (propósito, interlocutor, suporte, etc.);
- Questões de autoria;
- Organização da informação: macroestrutura, sequência lógica, tópico-comentário, etc;
- Coesão e coerência: referenciação, paralelismo, conjunções, marcadores textuais, etc;
- Gêneros acadêmicos: projeto de pesquisa e resumo.

OBJETIVOS

- A disciplina tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento das capacidades de leitura e escrita dos pós-graduandos nos gêneros acadêmicos mais comuns.

- Desenvolver competências e habilidades para compreender e analisar a organização dos gêneros acadêmicos e para produzir um texto adequado.

AVALIAÇÃO

Pontualidade; participação em aula; apresentação de seminário de projeto de pesquisa; exercícios analíticos; produção de resumos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (MÁXIMO 15 OBRAS)

FÁVERO, L. L. **Coesão e coerência textuais**. 8. ed. São Paulo: Ática, 2004.

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E. G.; ABREU-TARDELLI, L. S. **Planejar gêneros acadêmicos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E. G.; ABREU-TARDELLI, L. S. **Resumo**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. R. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FARACO, C. A.; MANDRYK, D. **Prática de redação para estudantes universitários**. Petrópolis: Vozes, 1987.

FELTRIM, V. D.; ALUÍSIO, S. M.; NUNES, M. G. V. **Uma revisão bibliográfica sobre a estruturação de textos científicos em Português**. São Paulo: NILC, 2000. Disponível em: <<http://wiki.icmc.usp.br/images/c/c0/FeltrimEtAl2000.pdf>>. Acesso em: 12 mar. 2014.

XAVIER, A. C. **Como fazer e apresentar trabalhos científicos em eventos acadêmicos**. Recife: Rêspel, 2010.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Estudos:** Produção textual em gêneros acadêmicos diversos II

Semestre: **2016/1**

Carga horária: **15h/a**

Créditos: **1**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **001942_T117**

Requisitos de matrícula: -.-

Professoras: **Ana Cristina Ostermann, Joseane de Souza e Cristiane Krause Kilian**

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceitos básicos: texto, língua falada, língua escrita, variação linguística

Noções de gênero: situação de comunicação (propósito, interlocutor, suporte, etc.)

Questões de autoria

Organização da informação: macroestrutura, sequência lógica, tópico-comentário, etc.

Coesão e coerência: referenciação, paralelismo, conjunções, marcadores textuais, etc.

Gêneros acadêmicos: resenha e artigo.

OBJETIVOS

- A disciplina tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento das capacidades de leitura e escrita dos pós-graduandos nos gêneros acadêmicos mais comuns;
- Desenvolver competências e habilidades para compreender e analisar a organização dos gêneros acadêmicos e para produzir um texto adequado.

AVALIAÇÃO

Pontualidade; participação em aula; exercícios analíticos; produção e reescrita de resenhas e artigos científicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (MÁXIMO 15 OBRAS)

FÁVERO, L. L. **Coesão e coerência textuais**. 8. ed. São Paulo: Ática, 2004.

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E. G.; ABREU-TARDELLI, L. S. **Planejar gêneros acadêmicos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E. G.; ABREU-TARDELLI, L. S. **Resenha**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. R. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DAMIN, C. P.; GIERING, M. E. (Org.) **Leitura e produção de textos de comunicação da ciência**. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2013.

FARACO, C. A.; MANDRYK, D. **Prática de redação para estudantes universitários**. Petrópolis: Vozes, 1987.

FELTRIM, V. D.; ALUÍSIO, S. M.; NUNES, M. G. V. **Uma revisão bibliográfica sobre a estruturação de textos científicos em Português**. São Paulo: NILC, 2000. Disponível em: <<http://wiki.icmc.usp.br/images/c/c0/FeltrimEtAl2000.pdf>>. Acesso em: 12 mar. 2013.

GIERING, M. E.; ALVES, I. M. R.; MELLO, V. H. D. **Leitura e produção de artigo acadêmico-científico**. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2010.

GIERING, M. E.; ALVES, I. M. R.; MELLO, V. H. D. **Leitura e produção de resenha acadêmica**. São Leopoldo: UNISINOS, 2010.

XAVIER, A. C. **Como fazer e apresentar trabalhos científicos em eventos acadêmicos**. Recife: Rêspel, 2010.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Pesquisa em Linguística Aplicada**

Semestre: **2016/1**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **7558**

Requisitos de matrícula: -.-

Professora: **Dorotea Frank Kersch**

EMENTA

Apresentação e discussão de metodologias em Linguística Aplicada e processos de construção de *corpus* e de análise de dados. Análise sobre diferentes visões de ciências e paradigmas científicos em geral. Discussão de aspectos éticos nas pesquisas em linguagem. (Re)Elaboração do projeto de pesquisa de dissertação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Ciência: a construção do saber

Linguística Aplicada e seu lugar na ciência

Projetando uma Pesquisa:

- Teoria e Método
- Pesquisa Qualitativa e Quantitativa
- Revisão da literatura
- Escrita do projeto: as partes do projeto

Métodos de pesquisa:

- Etnografia e Observação
- Narrativas
- Entrevistas
- Dados de fala

- Pesquisa Colaborativa/Pesquisa ação
- Linguística de corpus
- Ferramentas Computacionais para Diferentes Tipos de Pesquisa Linguística

Ética na Pesquisa

Plágio

Apresentação e discussão dos projetos de dissertação

OBJETIVOS

- Apresentar e discutir metodologias em Linguística Aplicada e processos de construção de *corpus* e de análise de dados;
- Analisar diferentes visões de ciências e paradigmas científicos em geral;
- Discutir aspectos éticos nas pesquisas em linguagem, entre os quais a questão do plágio;
- (Re)Elaborar o projeto de pesquisa de dissertação.

AVALIAÇÃO

- Apresentação e liderança nas discussões dos textos: critérios: liderança das discussões, atividades e perguntas que conduzam à discussão crítica e dos aspectos principais dos textos.
- Participação crítica nas discussões das leituras e nas apresentações individuais.
- Resenha das leituras feitas para as discussões em aula.
- Levantamento de bibliografia comentada (também conhecida como bibliografia anotada) referente ao tema da dissertação.
- Trabalho final: (Re)elaboração de projeto de pesquisa de dissertação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (MÁXIMO 15 OBRAS)

ALVES-MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. **O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa**. São Paulo: Pioneira, 1999.

BERBER SARDINHA, A. P. Linguística de corpus: histórico e problemática. **DELTA**. São Paulo, v. 16, n. 2, p. 323-367, 2000. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/delta/v16n2/a05v16n2.pdf>>. Acesso em: 28.fev. 2013.

BOOTH, W. C.; COLOMB, G. G.; WILLIAMS, J. M. **A arte da pesquisa**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

CELANI, M. A. A. Afinal, o que é linguística aplicada? In: PASCHOAL, M. S.; CELANI, M. A. A. (Ed.). **Linguística aplicada**: da aplicação da linguística à linguística transdisciplinar. São Paulo: EDUC, 1992. p. 15-23.

FARACO, C. A. A pesquisa aplicada em linguagem: alguns desafios para o novo milênio. **DELTA**, [S.l.], n. 17, p. 1-9, 2001. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/delta/v17nspe/6707.pdf>>. Acesso em: 28.fev. 2013.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3. ed. São Paulo: Artmed, 2009.

OSTERMANN, Ana Cristina; SOUZA, Joseane de. Contribuições da análise da conversa para os estudos sobre o cuidado em saúde: reflexões a partir das atribuições feitas por pacientes. **Cadernos de Saúde Pública**, [S.l.], v. 25, n. 7, p. 1521-1533, 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csp/v25n7/10.pdf>>. Acesso em: 28.fev. 2013.

PIMENTA, Selma Garrido. Pesquisa-ação crítico colaborativa: construindo seu significado a partir de experiências com a formação docente. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 521-539, set./dez. 2005.

SILVERMAN, David. **Interpretação de dados qualitativos**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

VIEIRA, Renata; LOPES, Lucelene. Processamento de linguagem natural e o tratamento computacional das linguagens científicas. In: PERNA, C. L.; DELGADO, H. K.; FINATTO, Maria José. (Org.) **Linguagens especializadas em corpora**: modos de dizer e interfaces de pesquisa. Porto Alegre: Ed. PUCRS, 2010. p. 183-201.

WELLS, G. **Dialogic inquiry as collaborative action research**. [S.l.]: Sage, 2007. Disponível em: <http://people.ucsc.edu/~gwells/Files/Papers_Folder/Collaborative%20Action%20Research.pdf>. Acesso em: 22 ago. 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A Construção do saber**: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: UFMG, 1999.

LEFFA, Vilson José. **A linguística aplicada e seu compromisso com a sociedade**. Trabalho apresentado no VI Congresso Brasileiro de Linguística Aplica. Belo Horizonte: UFMG. p. 7-11, out. 2001. Disponível em: <http://www.leffa.pro.br/textos/trabalhos/la_sociedade.pdf>. Acesso em: 28.fev. 2013

MOITA LOPES, Luis Paulo. Linguística aplicada no Brasil: uma perspectiva. In: MOITA LOPES, Luis Paulo (Ed.). **Oficina de linguística aplicada**. Campinas: Mercado de Letras, 1996, p. 27-33.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Estudos:** Comunicação da ciência e infográficos

Semestre: **2016/1**

Carga horária: **15h/a**

Créditos: **1**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **001942_T118**

Requisitos de matrícula: -.-

Professora: **Maria Eduarda Giering e Juliana Alles de Camargo de Souza**

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

TEMA

Comunicação/popularização/divulgação da ciência na mídia. O infográfico: texto escritovisual/sincrético que possibilita comunicar a ciência. Aspectos discursivos e textuais da configuração do infográfico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1- Mediatização da ciência;
- 2- Infográfico: caracterizações e configurações tipológicas básicas
- 3- Aspectos descritivos, narrativos e explicativos e ou argumentativos da infografia
- 4- O sincretismo do infográfico: semiótica plástica – contribuições para estudos da infografia.

OBJETIVOS

- Reconhecer aspectos da mediatização da ciência e identificar intersecções entre discursos científico, didático e midiático;

- Identificar características do infográfico no que concerne às tipologias, aos recursos de composição e semiose e à configuração descritivo-narrativo-explicativo-argumentativa, de acordo com o fim ilocutório/discursivo a que visa;
- Elaborar esboços de infografias com base em textos verbais, utilizando conhecimentos adquiridos na disciplina (contato com programas virtuais que já ajudam essa elaboração).

AVALIAÇÃO

Serão avaliadas:

- Participações em tarefas e apresentações em aula, individuais ou em grupo;
- Elaboração e apresentação de um projeto e/ou artigo final em que se utilize um ou mais infográficos em situação de comunicação da ciência na escola, na empresa ou em outro contexto em que o infográfico se insira significativamente, de acordo com o contexto em que o aluno(a) estiver realizando na sua investigação de mestrado ou doutorado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADAM, Jean-Michel. **A linguística textual**: introdução à análise textual dos discursos. Tradução de Maria das Graças Soares Rodrigues et al. São Paulo: Cortez, 2008/2011.

CHARAUDEAU, Patrick. **Linguagem e discurso**: modos de organização. São Paulo: Contexto, 2008b.

CHARAUDEAU, Patrick. **La médiatisation de la science**: clonage, OGM, manipulations génétiques. Paris: De Boeck, 2008.

COSTA, Antonio Ribeiro Faustino da. et al. Modelos de comunicação pública da ciência: agenda para um debate teórico-prático. **Conexão Comunicação e Cultura**, Caxias do Sul, v. 9, n. 18, p. 149-157, jul./dez. 2010.

DE PABLOS, José Manuel. **Infoperiodismo**: el periodista como creador de infografía. Madrid: Editorial Síntesis, 1999.

GREIMAS, Algirdas Julien. Semiótica figurativa e semiótica plástica. In: OLIVEIRA, Ana Claudia de (Org.). **Semiótica plástica**. São Paulo: Hacker, 2004. p. 75-96.

OLIVEIRA, Ana Claudia de. (Org.). **Semiótica plástica**. São Paulo: Hacker, 2004.

PIETROFORTE, Antonio Vicente. **Análise do texto visual**: a construção da imagem. São Paulo: Contexto, 2007.

TEIXEIRA, Tattiana. **Infografia e jornalismo**. Salvador: Ed. UFBA, 2010.

VOGT, Carlos. A espiral da cultura científica. **Comciência**, v. 2, n. 3, s. p., dez. 2003. Disponível em: <<http://www.comciencia.br/reportagens/cultura01.shtml>>. Acesso em: 8 jan. 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, Diana Luz Pessoa de. **Teoria semiótica do texto**. 4. ed. São Paulo: Ática, 1999.

CAIRO, Alberto. **Infografia 2.0**: visualización interactiva de información em prensa. Madrid: Alamut, Fareso S. A., 2008. Disponível em: <http://www.amazon.com/Infograf%C3%ADa-2-0-Visualizaci%C3%B3n-interactiva-informaci%C3%B3n/dp/8498890101/ref=sr_1_1?ie=UTF8&qid=1315433599&sr=8-1#reader_8498890101>. Acesso em: 3 jan. 2016.

CHARAUDEAU, Patrick. **Discurso das mídias**. Tradução de Ângela M. S. Correa. São Paulo: Contexto, 2006.

CHARAUDEAU, Patrick. **Grammaire du sens et de l'expression**. Paris: Hachette Éducation, 1992.

CHARAUDEAU, Patrick; MAINGUENEAU, Dominique. **Dicionário de análise do discurso**. São Paulo: Contexto, 2004.

FIORIN, Jose Luiz. **Elementos de análise dos discursos**. São Paulo: Contexto, 2008.

FLOCH, Jean-Marie. **Semiótica, marketing y comunicación**: bajo los signos, las estrategias. Buenos Aires: Ediciones Paidós Ibérica, S.A: Barcelona y Editorial Paidós: SAICF, 1993.

GUIMARÃES, Luciano. **As cores na mídia**: a organização da cor informação no jornalismo. 3. ed. São Paulo: Annablume, 2003.

GUIMARÃES, Luciano. **A cor como informação**: a construção biofísica, lingüística e cultural da simbologia das cores. São Paulo: Annablume, 2004.

LOPES, Ivã Carlos; HERNANDES, Nilton. **Semiótica**: objetos e práticas. São Paulo: Contexto, 2005.

LUGRIN, Gilles. **Le melange des genres dans l'hyperstructure**. *Semen* [En ligne], 13 | 2001, mis en ligne le 04 mai 2012. s. p. Disponível em: <http://semen.revues.org/2654>. Acesso em: 3 jan. 2016.

PIETROFORTE, Antonio Vicente. **Semiótica Visual**: os percursos do olhar. São Paulo: Contexto, 2007.

PIETROFORTE, Antonio Vicente. **Tópicos de semiótica**: modelos teóricos e aplicações. São Paulo: Annablume, 2008.

SANCHO, José Luis Valero. **La infografía**: técnicas, análisis y usos periodísticos. Barcelona: Universitat Autònoma de Barcelona, 2001.

SANCHO, José Luis Valero. **La infografía**: técnicas, análisis y usos periodísticos. Barcelona: Universitat Autònoma de Barcelona, 2001.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminários Avançados em Linguística Aplicada:** Comunicação da ciência: aspectos discursivos e textuais

Semestre: **2016/1**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **008082_T42**

Requisitos de matrícula: -.-

Professora: **Maria Eduarda Giering**

EMENTA

Conjunto de seminários, ministrados por professores do Programa e visitantes, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Percepção Pública da Ciência
- Cultura Científica
- Ciência e Humanismo: o problema das duas culturas
- Mediatização da ciência
- Discurso científico, discurso didático, discurso de divulgação científica e discurso de mediatização da ciência
- O dialogismo constitutivo da divulgação científica
- Gêneros e estratégias discursivas da divulgação da ciência na mídia
- O discurso promocional da ciência na DC
- Ciência, leitura e escola;
- Modelos de comunicação pública da ciência

OBJETIVOS

Estudam-se nesta disciplina os modelos de comunicação pública da ciência que buscam explicar as relações entre ciência e sociedade. Também se examinam as características do discurso de divulgação, as distinções e aproximações entre o discurso da ciência, o didático e o de divulgação científica. Sob a perspectiva linguístico-discursiva e iconográfica, trabalha-se com diferentes aspectos do discurso de divulgação científica midiático para adultos e crianças: as estratégias de aproximação do leitor, as formas de explicação de objetos do mundo sob a perspectiva da ciência, as diferentes vozes que se manifestam, a macro-organização texto-icônica de diferentes gêneros discursivos, o discurso promocional da ciência. A disciplina pretende uma aproximação entre academia e sociedade por meio de reflexões sobre a comunicação da ciência para o público não especializado, levando em consideração o papel e as responsabilidades sociais da ciência, dos cientistas e da mídia.

AVALIAÇÃO

Os critérios para a atribuição de grau (mínimo 7,0 para aprovação) são:

- apresentação oral;
- composição de matéria de divulgação científica;
- resenha acadêmica;
- prova escrita;
- trabalho de aplicação didática;
- participação em aula;
- assiduidade;
- pontualidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AUTHIER-REVUZ, Jacqueline. Dialogismo e divulgação científica. **RUA**: revista do núcleo de desenvolvimento da criatividade da Unicamp – NUDECRI. Campinas, n. 5, p. 9-16, mar. 2000.

CHARAUDEAU, Patrick. **La médiatisation de la science**. Bruxelas: De Boeck, 2008.

CIAPUSCIO, Guiomar Helena. De metáforas durmientes, endurecidas y nómades: un enfoque lingüístico de las metáforas en la comunicación de la ciencia. **Arbor**, [S.l.], v. 187, n. 747, p. 89-98, 2011.

GIERING, M. Eduarda; SOUZA, J. A. C. Informar e captar: objetos de discurso em artigos de divulgação científica para crianças. In: CAVALCANTI, Mônica Magalhães; LIMA, Silvana Maria Calixto de (Org.). **Referenciação: teoria e prática**. São Paulo: Cortez, 2013. v. 1, p. 205-232.

GRILLO, Sheila Vieira de. O dialogismo constitutivo da divulgação científica. In: FARRACO, Carlos Alberto; CASTRO, Gilberto de; MERKLE, Luiz Ernesto. **Proceedings of the eleventh international bakhtin conference**. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2004. p. 358-365.

MOIRAND, Sophie. L'explication. In: BEACCO, Jean-Claude. **L'astronomie dans les medias: analyses**. [S.l.]: Presses de la Sorbonne, 1999. p. 141-166.

SANTOS, Wildson Luiz Pereira dos. Educação científica na perspectiva de letramento como prática social: funções, princípios e desafios. **Revista Brasileira de Educação**, [S.l.], v. 12 n. 36, p. 474-530, set./dez. 2007.

VOGT, Carlos. **A espiral da cultura científica**. 2003. Disponível em: <<http://www.comciencia.br/reportagens/cultura/cultura01.shtml>>. Acesso em: 22 jun. 2016.

ZAMBONI, L. M. S. **Cientistas, jornalistas e a divulgação científica**: subjetividade e heterogeneidade no discurso de divulgação científica. Campinas: Autores Associados, 2001.

ZAMPONI, Graziela. De códigos e livros: a metáfora como estratégia no gênero de popularização da ciência. **Estudos linguísticos**, São Paulo, v. 38, n. 3, p. 321-333, set./dez. 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AUTHIER-REVUZ, Jacqueline. A encenação da comunicação no discurso de divulgação científica. In: _____ **Palavras incertas**: as não-coincidências do dizer. Campinas: Unicamp, 1998. p. 107-131.

BACHELARD, Gaston. **A formação do espírito científico**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

COSTA, Antônio R. F.; SOUZA, Cidoval M. de; MAZOCCO, Fabrício J. Modelos de comunicação pública da ciência: agenda para um debate teórico-prático. **Conexão Comunicação e Cultura**, Caxias do Sul, v. 9, n. 18, p. 149-158, 2010.

GIERING, M. Eduarda. Referenciação e hiperestrutura em textos de divulgação científica para crianças. **Linguagem em (Dis)curso**, Tubarão, v. 12, n. 3, p. 683-710, set./dez. 2012.

GIERING, M. Eduarda; SOUZA, J.A.C. Informar e captar: objetos de discurso em artigos de divulgação científica para crianças. In: CAVALCANTI, Mônica Magalhães; LIMA, Silvana Maria Calixto de (Org.). **Referenciação: teoria e prática**. São Paulo: Cortez, 2013. v. 1, p. 205-232.

HILGARTNER, S. The dominant view of popularization: conceptual problems, political uses. **Social Studies of Science**, [S.l.], n. 20, p. 519-539, 1990.

LEVY-LEBLOND, J. M. Cultura científica: impossível e necessária. In: VOGT, C. (Org.). **Cultura científica**: desafios. São Paulo: Ed. USP, 2006. p. 28-43.

LOFFLER-LAURIAN, Anne-Marie. Réflexions sur la métaphore dans les discours scientifiques de vulgarisation. **Langue française**, [S.l.], n. 101, p. 72-79, 1994. Disponível em: <http://www.persee.fr/web/revues/home/prescript/article/lfr_0023-8368_1994_num_101_1_5844>. Acesso em: 2 maio 2014.

MARIÑO, Xurxo. **El juego del conocimiento**. 2016. Disponível em: <<http://culturacientifica.com/2016/03/07/el-juego-del-conocimiento/?platform=hootsuite>>. Acesso em: 9 mar. 2016.

MENDONÇA, M.; BUNZEN, C. S. Revistas de divulgação científica no ensino médio: múltiplas linguagens. In: BUNZEN, Clecio; MENDONÇA, Márcia (Org.). **Múltiplas linguagens para o ensino médio**. São Paulo: Parábola Editorial, 2013. v. 1. p. 177-206.

MINISTÉRIO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA. **Percepção pública da ciência e tecnologia 2015: ciência e tecnologia no olhar dos brasileiros**: sumário executivo. Brasília, DF: Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, 2015.

MORA, Ana Maria Sánchez. **A divulgação da ciência como literatura**. Rio de Janeiro: Casa da Ciência, 2003.

MYERS, G. Discourses studies of scientific popularization: questioning the boundaries. **Discourse Studies**, [S.l.], v. 5, p. 265-279, 2003.

ROJO, Roxane. O letramento escolar e os textos da divulgação científica: a apropriação dos gêneros de discurso na escolar. **Linguagem em (Dis)curso**, [S.l.], v. 8, n. 3, p. 581-612, set./dez. 2008.

SILVA, Ezequiel T. da. Ciência, leitura e escola. In: ALMEIDA, Maria José P. M.; SILVA, Henrique César (Org.). **Linguagem, leituras e ensino de ciência**. Campinas: Mercado das Letras, 1998, p.121-130.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Estudos:** Introdução aos Estudos da Tradução

Semestre: **2016 / 1**

Carga horária: **15h/a**

Créditos: **1**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina:

Requisitos de matrícula: -.-

Professora: **Anderson Bertoldi e Cristiane Krause Kilian**

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Conceitos básicos nos Estudos de Tradução

- Definições de tradução
- Equivalência/fidelidade
- Método/estratégia/procedimento
- Erro/problemas
- Universais da tradução

2. Teorias de tradução

OBJETIVOS

Oferecer subsídios para que os alunos tenham capacidade para análise e discussão dos aspectos fundamentais da teoria da tradução e sua prática.

AVALIAÇÃO

Pontualidade, participação em aula, apresentação de seminário, entrega do trabalho final (avaliação escrita).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AUBERT, Francis Henrik. Modalidades de tradução: teoria e resultados. **Tradterm**, [S.l.], v. 5, n. 1, p. 99-128/129-157, jun. 1998. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/tradterm/article/view/49775>>. Acesso em: 15 set. 2015.

CHESTERMAN, A. Why study translation universals. **Acta Translatologica Helsingiensia**, [S.l.], v. 1, p. 1-11, 2010. Disponível em <<http://hdl.handle.net/10138/24319>>. Acesso em: 22 jun. 2016.

HURTADO ALBIR, A. **Traducción y traductología. introducción a la traductología**. Madrid: Ediciones Cátedra, 2001.

NORD, C. Lealdade em vez de fidelidade: indicações para uma tipologia funcional da tradução. **Cadernos de Tradução da UFRGS: Estudos de Tradução**, Porto Alegre, p. xxxx, 2015. n. esp.

PAGANO, A.; MAGALHÃES, C.; ALVES, Fábio. **Traduzir com autonomia: estratégias para o tradutor em formação**. São Paulo: Contexto, 2003.

PYM, A. **Teorías contemporáneas de la traducción**. Tarragona: Intercultural Studies Group, 2011.

RABADÁN, R. **Equivalencia y traducción**. Léon: Universidad, Secretariado de Publicaciones, 1991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BASSNETT, S. **Estudos de tradução: fundamentos de uma disciplina**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003.

BENEDETTI, I. C.; SOBRAL, A. (Org.). **Conversas com tradutores: balanços e perspectivas da tradução**. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

EVEN-ZOHAR, I. A posición da traducción literária dentro do polisistema literário. X.M. Gómez; C. Noia e M. Sola Bravo trans. **Viveversa**. [S.l.], n. 2, p. 59-65, 1996.

HOUSE, J. Beyond intervention: universals in translation? **Trans-Kom**, [S.l.], v. 1, n. 1, p. 6-19, 2008. Disponível em: <http://www.trans-kom.eu/bd01nr01/transkom_01_01_02_House_Beyond_Intervention.20080707.pdf>. Acesso em: 22 jun. 2016.

KILIAN, C. **A retomada de unidades de significação especializada em textos em língua alemã e portuguesa sobre gestão de resíduos**: uma contribuição para a tradução técnico-científica. 2007. 247 f. Tese (Doutorado em Teoria do Texto e do Discurso) – Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2007.

KOLLER, W. The concept of equivalent and the object of translation studies. **Target**, Amsterdam, v. 7, n. 2, p. 191-222, 1995.

LAVIOSA, S. Corpus-based translation studies: where does it come from? where is it going? **TradTerm**, [S.I.], v.10, p. 29-57, 2004. Disponível em: <<http://myrtus.uspnet.usp.br/tradterm/site/images/revistas/v10n1/v10n1a03.pdf>>. Acesso em: 22 jun. 2016.

MAGALHÃES, C. M. Pesquisas textuais/discursivas em tradução: o uso de corpora. In: PAGANO, A. S. **Metodologias de pesquisa em tradução**. Belo Horizonte: UFMG, 2001. p. 93-116. Disponível em: <<http://www.letras.ufmg.br/site/ELivros/Metodologia%20de%20Pesquisa%20em%20Tradu%C3%A7%C3%A3o.pdf>>. Acesso em: 22 jun. 2016.

NORD, C. La unidad de traducción en el enfoque funcionalista. **Quaderns**: Revista de traducció, [S.I.], n. 1, p. 65-77, 1998.

NORD, C. Translating as a purposeful activity: a prospective approach. **TradTerm**, [S.I.], n. 11, p. 29-51, 2005.

REISS, K. Type, Kind and individuality of text: decision making in translation translated by susankitron. In: VENUTI, L. (Ed.). **The translation studies reader**. London: Routledge, 2000. p. 160-171.

REISS, K.; VERMEER, H. **Fundamentos para una teoría funcional de la traducción**. Madrid: Akal Ediciones, 1996.

SCHÄFFNER, C. The concept of norms in translation studies. In: SCHÄFFNER, Christina (Ed.) **Translation and Norms. Multilingual Matters. Current Issues In Language and Society**, [S.I.], v. 5, n. 1/2, p. 1-9, 1998.

TOURY, G. The nature and role of norms in translation. In: TOURY, G. **Descriptive translation studies and beyond**. Amsterdam: John Benjamins, 1995. p. 53-69. Disponível em: <<http://spinoza.tau.ac.il/~tourney/works>> ou <<http://www.tau.ac.il/~tourney/works/GT-Role-Norms.htm>>. Acesso em: 22 jun. 2016.

VERMEER, H. J. Skopos and commission in translational action. Translated by Andrew Chesterman. In: Venuti, L. (Ed.). **The translation studies reader**. London: Routledge, 2000. p. 221-232.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Estudos:** Métodos em Semântica Cognitiva

Semestre: 2016/1

Carga horária: 15h/a

Créditos: 1

Área temática: LINGSTC

Código da disciplina: 001942_T121

Requisitos de matrícula: -.-

Professora: **Rove Luiza de Oliveira Chishman**

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceitos fundamentais da Linguística Cognitiva;

Categorização;

Frame e Domínios Cognitivos;

Metáfora Conceptual;

Espaços Mentais.

OBJETIVOS

Apresentar as principais correntes teóricas da Semântica Cognitiva, dando ênfase aos aspectos metodológicos da área.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FAUCOUNNIER, Gilles; TURNER, Mark. **The way we think**: conceptual blending and the mind's hidden complexities. New York: The Basic Books, 2002.

FERRARI, Lilian. **Introdução à linguística cognitiva**. São Paulo: Contexto, 2011.

GONZALEZ, Monica et al. (Ed.). **Methods in cognitive linguistics**. Philadelphia: John Benjamins, 2007.

LAKOFF, G. **Women, fire, and dangerous things**: what categories reveal about the mind. Chicago: The University of Chicago Press, 1986.

SALOMÃO, Margarida. Framenet Brasil: um trabalho em progresso. **Calidoscópio**, São Leopoldo, v.7, n. 3, p. 171-182, 2009.

SILVA, A. S. da. A linguística cognitiva: uma breve introdução a um novo paradigma em Linguística. In: SILVA, A. S. da; TORRES, A.; GONÇALVES M. (Org.), **Linguagem, cultura e cognição**: estudos de linguística cognitiva. Coimbra: Almedina, 2004. v. 1. p.1-18.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABRAÇADO, Jussara. Entrevista com Maria Margarida Martins Salomão sobre a linguística cognitiva e sua relação com outras ciências. **Cadernos de Letras da UFF**, Niteroi, n. 41, p. 15-25, 2010.

CROFT, W.; CRUSE, D. Alan. **Cognitive linguistics**. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

EVANS, V.; GREEN, M. **Cognitive linguistics**: an introduction. London: Lawrence Erlbaum Associates, 2006.

GEERAERTS, D.; CUYCKENS, H. (Ed.). **The oxford handbook of cognitive linguistics**. Oxford: Oxford University Press, 2007.

KRISTIANSEN, G. et al. (Ed.). **Cognitive linguistics**: current applications and future perspectives. Berlin: Mouton, The Hague, 2006.

LEE, David. **Cognitive linguistics**: an introduction. Oxford: Oxford University Press, 2001.

LENZ, Paula. Semântica cognitiva. In: BASSO, R.; FERRAREZI, Jr. (Org.), C. **Semântica, semânticas**: uma introdução. São Paulo: Contexto, 2013. p. 31-55.

TAYLOR, J. **Linguistic categorization**. Oxford: Oxford University Press, 1989.

UNGERER, F., SCHMID, H. **An introduction to cognitive linguistics**. Edimburg: Pearson Education, 1996.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Estudos:** conceitos fundantes para um ensino renovado de língua materna

Semestre: **2016/1**

Carga horária: **15h**

Créditos: **01**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina:

Requisitos de matrícula: -.-

Professores: **Ana Maria de Mattos Guimarães e Anderson Carnin**

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Esta disciplina visa a refletir sobre diferentes conceitos fundamentais para que se proponha um ensino renovado de língua materna na escola brasileira. O ponto de partida é o conceito de linguagem como interação e abrangerá discussões sobre leitura, escrita e (multi)letramentos; gêneros de texto e modelização didática.

AVALIAÇÃO

Será avaliada a participação discente nos seminários e o trabalho final, que será constituído por uma análise crítico-reflexiva de material didático em uso em alguma escola da região.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (MÁXIMO 10 OBRAS)

Aula 1 – 07/04/2016 – Concepção de linguagem e ensino de língua materna

GERALDI, J. W. Concepções de linguagem e ensino de português. In: _____. **O texto na sala de aula**. Cascavel: Assoeste, 1984. p. 41-49.

MATÊNCIO, M. L. M. Concepções de linguagem e o ensino da língua materna (ou por que a escola faz o que faz?). In: _____. **Leitura, produção de textos e a escola**: reflexões sobre o processo de letramento. Campinas: Mercado de Letras, 1994. p. 65-78.

Aula 2 – 14/04/2016 – Leitura e escrita como práticas sociais

BRONCKART, J. P. Meio século de didática da escrita nos países francófonos: balanço e perspectivas. In: RINCK, F.; BOCH, F.; ASSIS, J. A. **Letramento e formação universitária**: formar para a escrita e pela escrita. Campinas: Mercado de Letras, 2015. p. 27-56.

STREET, B. Perspectivas interculturais sobre o letramento. **Filologia e Linguística Portuguesa**, [S.l.], n. 8, p. 465-488, 2006.

Aula 3 – 28/04/2016 – Letramento(s) e ensino

KLEIMAN, A. Letramento na contemporaneidade. **Bakhtiniana**, São Paulo, v. 9, n. 2, p. 72-91, ago./dez. 2014.

ROJO, R. Letramento(s): práticas de letramento em diferentes contextos. In: ROJO, R. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. p. 95-121.

Aula 4 – 04/05/2016 – Gêneros de texto e renovação do ensino escolar

BRONCKART, J-P. Gêneros de texto, tipos de discurso e sequências: por uma renovação do ensino da produção escrita. **Letras**, Santa Maria, v. 20, n. 40, p. 163-176, jan./jun. 2010.

MACHADO, A. R; CRISTOVÃO, V. L. A construção de modelos didáticos de gêneros: aportes e questionamentos para o ensino de gêneros. **Linguagem em (Dis)curso**, Tubarão, v. 6, n. 3, p. 547-573, set./dez. 2006.

Aula 5 – 12/05/2016 – Análise e reflexão linguística

BAGNO, M.; RANGEL, E. de O. Tarefas da educação linguística no Brasil. In: GUEDES, P. C. **Educação linguística e cidadania**. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2012. p. 233-255.

BULEA-BRONCKART, E. E. L'interaction entre grammaire et texte: les défis didactiques d'une prescription innovante. **SCRIPTA**, Belo Horizonte, v. 19, n. 36, p. 57-74, 2015.

GIL, M.; SIMÕES, L. Casos e exemplos na prática escolar de reflexão C. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada RBLA**. Belo Horizonte, v. 15, n. 1, p. 261-279, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CERVETTI, G.; PARDALES, M. J.; DAMICO, J. S. A tale of differences: comparing the traditions, perspectives, and educational goals of critical reading and critical literacy. **Reading Online**, [S.l.], v. 4, n. 9, p. 1-15, abr. 2001. Disponível em: <http://www.readingonline.org/articles/art_index.asp?HREF=/articles/cervetti/index.html>. Acesso em: 10 mar. 2015.

DALEY, E. Expandindo o conceito de letramento. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, Campinas, v. 49, n. 2, p. 481-491, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-18132010000200010&script=sci_arttext>. Acesso em: 10 mar. 2015.

De PIETRO, J. F.; SCHNEUWLY, B. O modelo didático de gênero: um conceito da engenharia didática. In: NASCIMENTO, E. L. **Gêneros textuais**: da didática das línguas aos objetos de ensino. Campinas: Pontes Editores, 2014. p. 51-81.

FUZA, A. F.; OHUSCHI, M. C. G.; MENEGASSI, R. J. Concepções de linguagem e o ensino da leitura em língua materna. **Linguagem & Ensino**, Pelotas, v.14, n. 2, p. 479-501, jul./dez. 2011.

KOCK, I, V.; ELIAS, V. M. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2006.

MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definições e funcionalidade. In: DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (Org.). **Gêneros textuais e ensino**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010. p. 19-38.

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

REUTER, Y. Statut et usages de la notion de genre en didactique(s): retour sur quelques propositions. **Pratiques**, Paris, n. 157/158, p. 153-164, 2013.

ROJO, R. Gêneros discursivos do círculo de Bakhtin e multiletramentos. In: ROJO, R. (Org.). **Escol@ conect@d@: os multiletramentos e as TICs**. São Paulo: Parábola Editorial, 2013. p. 13-36.

ROJO, R. H. R. Gêneros discursivos e textuais: questões teóricas e aplicadas. In: MEURER, J. L.; BONINI, A.; MOTTA-ROTH D.(Org.). **Gêneros**: teorias, métodos, debates. São Paulo: Parábola Editorial, 2005. p. 184-207.

SCHNEUWLY, Bernard. Gêneros e tipos de discurso: considerações psicológicas e ontogenéticas. In: SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola**. Tradução e organização: Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. São Paulo: Mercado da Letras, 2004. p. 21-39.

SIMÕES, L. J. Texto e interação na aula de língua materna. In: PEREIRA, N. M. et al. (Org.). **Ler e escrever**: compromisso no ensino médio. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2008. p. 195-204.

STREET, B. What's "new" in new literacy studies? **Critical approaches to literacy in theory and practice**: Current Issues in Comparative Education, [S.l.], v. 5, n. 2, p. 77-91, May 2003. Disponível em: <http://people.ufpr.br/~clarissa/pdfs/NewInLiteracy_Street.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2015.